

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

**INFORME EPIDEMIOLÓGICO N°14/2024**

# **VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA**

(Dados atualizados até 30/04/2024)



**GOVERNO DE  
SANTA  
CATARINA**  
SECRETARIA DA SAÚDE

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes Aegypti* E SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE, CHIKUNGUNYA E ZIKA EM SANTA CATARINA

Este informe foi produzido pela Gerência de Vigilância de Zoonoses, Acidentes por Animais Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores (GEZOO) em conjunto com o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVE), da Secretaria de Estado de Saúde (SES/SC). As informações contidas nesse informe apresentam o panorama da dengue, chikungunya e Zika no estado ao longo do ano de 2024.

## Os dados utilizados neste informe são provenientes:

- Casos notificados pelos municípios no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (Sinan On-line e Net) do Ministério da Saúde;
- Óbitos notificados pelos municípios no Sinan On-line e no Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde;
- Focos do mosquito *Aedes aegypti* registrados no sistema Vigilantes da DIVE/SC.

Os dados apresentados são parciais, sujeitos a alterações, a partir das informações inseridas pelas Secretarias Municipais de Saúde, com possibilidade de diferença nos números de uma semana para outra.

A partir do ano de 2024, será adotado o conceito de casos prováveis para avaliação do cenário epidemiológico. A classificação casos prováveis refere-se a todos os casos notificados, confirmados, suspeitos e inconclusivos, com exceção dos descartados. Assim, todos os casos suspeitos que foram notificados no sistema de informação serão considerados prováveis até que ocorra o encerramento da ficha. Isso permite uma análise mais precisa da situação, que corrige potenciais atrasos na conclusão dos casos notificados.

**NÚMERO FOCOS: 35.036**

### DENGUE

**NOTIFICAÇÕES**  
**296.209**  
**CASOS PROVÁVEIS**  
**210.614**

### CHIKUNGUNYA

**NOTIFICAÇÕES**  
**622**  
**CASOS PROVÁVEIS**  
**377**

### ZIKA

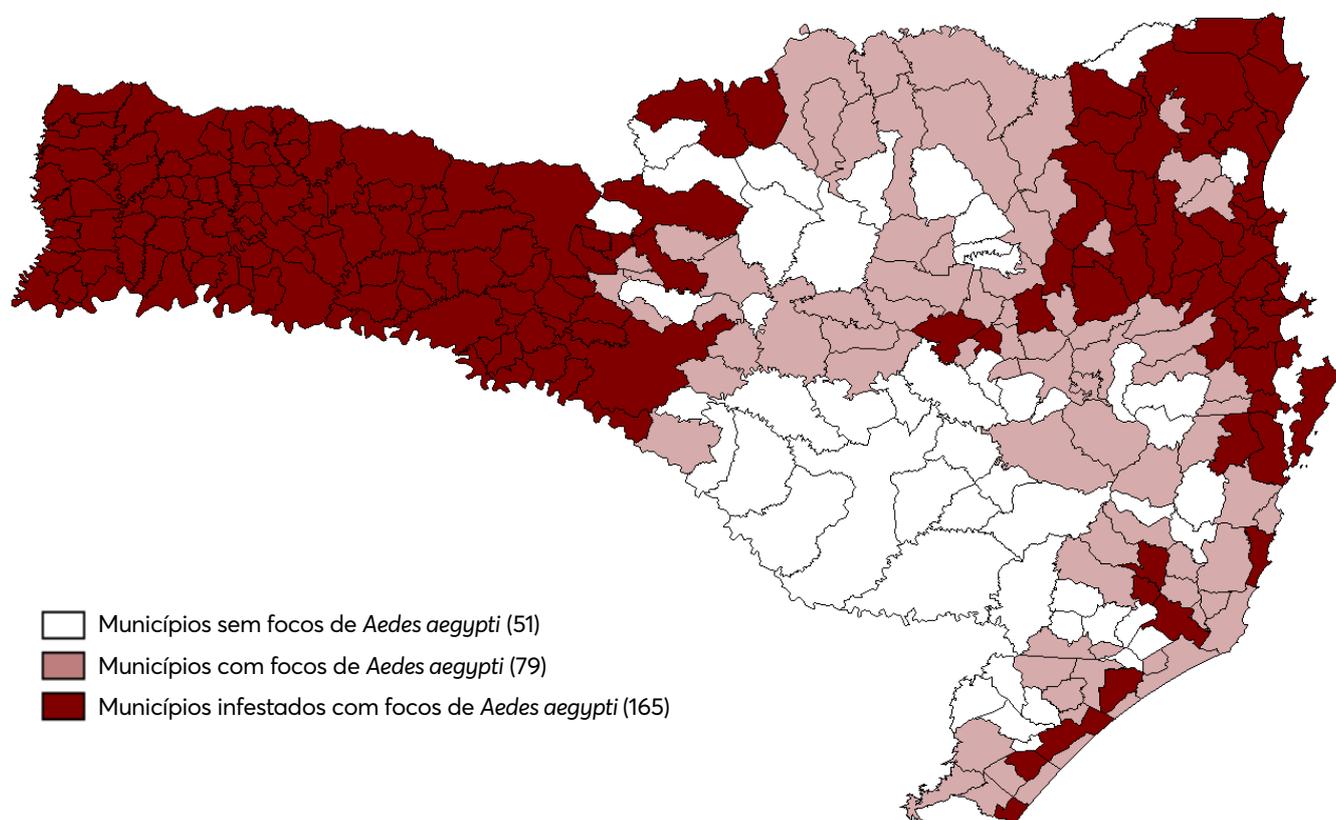
**NOTIFICAÇÕES**  
**103**  
**CASOS PROVÁVEIS**  
**31**

# VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA DO *Aedes aegypti*

No período de 31 de dezembro de 2023 a 30 de abril de 2024, foram identificados 35.036 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 244 municípios. Dos 295 municípios catarinenses, 165 são considerados infestados pelo vetor (**Figura 1**). A definição de infestação é realizada de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

**[Confira a lista dos municípios infestados aqui!](#)**

**FIGURA 1.** Mapa dos municípios segundo a situação entomológica. Santa Catarina, 2024.



**Fonte:** Vigilantes (Atualizado em 30/04/2024).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DE DENGUE

No período de 31 de dezembro de 2023 a 30 de abril de 2024, ocorreram 296.209 notificações de dengue em Santa Catarina. Desses, 210.614 foram considerados casos prováveis, 13.632 foram inconclusivos e 85.595 foram descartados (**Tabela 1 e Gráfico 1**). Na comparação com o mesmo período do ano 2023, observa-se um aumento de 139,82% no número de casos prováveis (**Gráfico 2**).

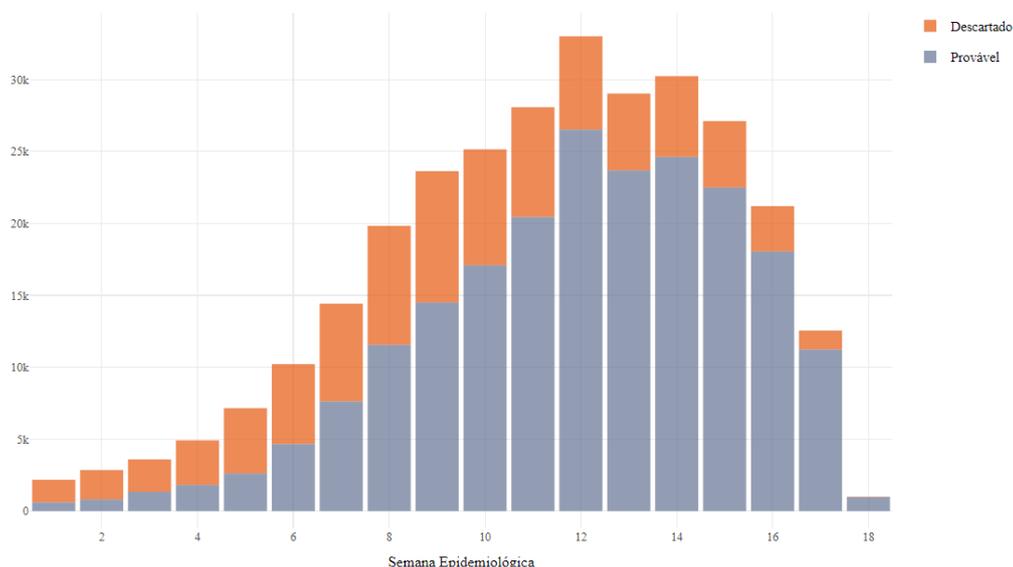
Em relação aos sorotipos circulantes no estado, foram identificados os sorotipos DENV1 e DENV2, sendo que o DENV1 é o sorotipo predominante.

**TABELA 1:** Casos notificados de dengue, segundo classificação final. Santa Catarina, 2024.

VARIÁVEL	CLASSIFICAÇÃO FINAL					
	Dengue N = 80.857	Dengue com sinais de alarme N = 3.247	Dengue grave N = 164	Descartado N = 85.595	Inconclusivo N = 13.632	Suspeito N = 112.714
	<b>TOTAL (N) : 296.209</b>					
MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS						
31/12/2023	48 (<0.1%)	1 (<0.1%)	0 (0%)	141 (0.2%)	31 (0.2%)	0 (0%)
1	3.563 (4.4%)	158 (4.9%)	9 (5.5%)	11.364 (13%)	1.886 (14%)	100 (<0.1%)
2	21.094 (26%)	1.028 (32%)	26 (16%)	29.198 (34%)	11.509 (84%)	1.496 (1.3%)
3	34.997 (43%)	1.422 (44%)	77 (47%)	30.974 (36%)	206 (1.5%)	59.007 (52%)
4	21.155 (26%)	638 (20%)	52 (32%)	13.918 (16%)	0 (0%)	52.111 (46%)

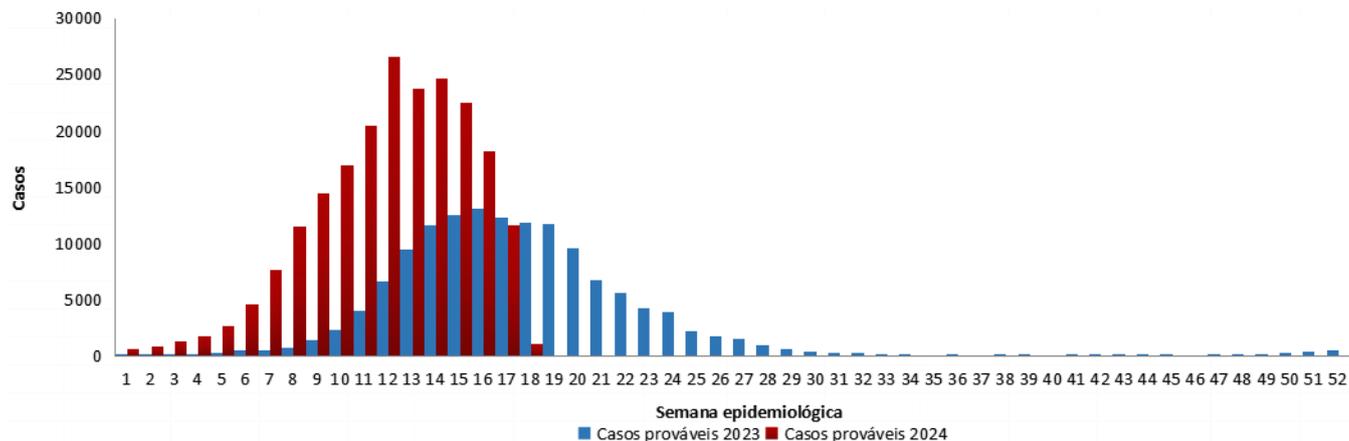
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 30/04/2024).

**GRÁFICO 1:** Número de casos prováveis e descartados de dengue por semana epidemiológica, segundo a data de início de sintomas. Santa Catarina, 2024.



Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 30/04/2024).

**GRÁFICO 2:** Casos prováveis de dengue, segundo semana epidemiológica de início dos sintomas. Santa Catarina, 2023-2024.

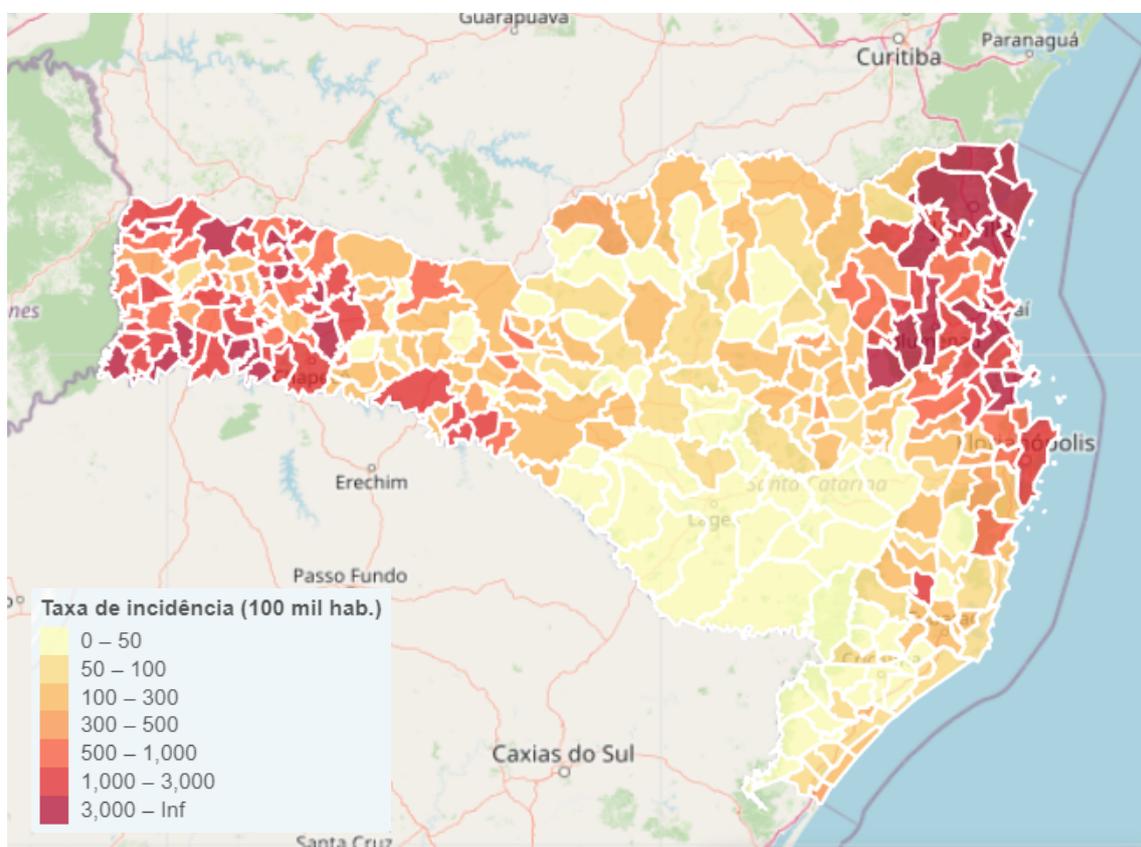


Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 30/04/2024).

Até o momento, 276 municípios registraram casos prováveis de dengue. Na **Figura 2** é possível visualizar a distribuição dos municípios.

**[Confira a lista com casos prováveis aqui!](#)**

**FIGURA 2:** Mapa de casos prováveis de dengue. Santa Catarina 2024.



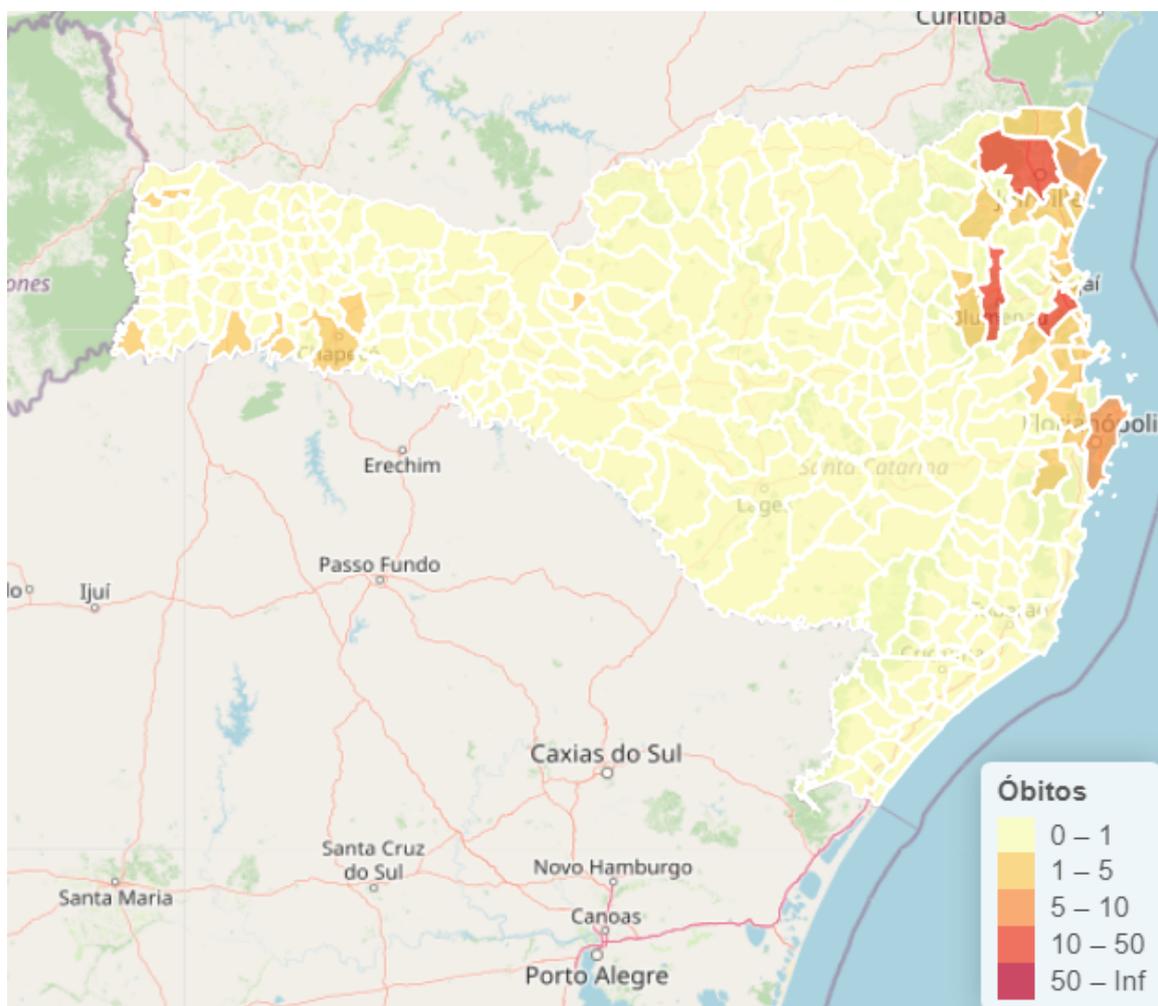
Fonte: SINAN On-line (Atualizado em 30/04/2024).

Entre 31 de dezembro de 2023 a 30 de abril de 2024, foram confirmados 132 óbitos por dengue e 46 permanecem em investigação pela Secretaria Municipal de Saúde com apoio da Secretaria de Estado da Saúde **(Figura 3)**.

Os óbitos em investigação são dos municípios de Balneário Piçarras, Blumenau, Brusque, Camboriú, Campo Erê, Florianópolis, Ibirama, Ipuacu, Itajaí, Itapema, Joinville, Penha, Porto Belo, São José, Tijucas, e Xaxim.

**[Confira a lista dos municípios com registro de óbitos aqui!](#)**

**FIGURA 3:** Mapa de óbitos confirmados. Santa Catarina, 2024.



**Fonte:** SINAN On-line (Atualizado em 30/04/2024).

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA CHIKUNGUNYA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 30 de abril de 2024, ocorreram 622 notificações de chikungunya em Santa Catarina. Desses, 377 foram considerados casos prováveis e 245 foram descartados. Dentre os casos prováveis, 21 foram confirmados laboratorialmente. Os municípios de residência dos casos confirmados foram: Florianópolis (06), Joinville (04), Canoinhas (02), Itajaí (02), Gabarola (01), Guaramirim (01), Meleiro (01), Pomerode (01), Rio do Sul (01), São João Batista (01), e Trombudo Central (01). Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 171 casos prováveis, observa-se um aumento de 100%.

É importante destacar que os casos podem não ser necessariamente com infecção no município de residência, entretanto, demonstram a identificação da circulação viral no estado, e isso é o principal fator de risco para o início da transmissão da doença uma vez que o vetor está presente na maioria dos municípios.

# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO ZIKA

No período de 31 de dezembro de 2023 a 30 de abril de 2024, ocorreram 103 notificações de Zika em Santa Catarina. Desses, 31 foram considerados casos prováveis e 72 foram descartados. Na comparação com o mesmo período do ano 2023 quando foram notificados 11 casos prováveis, observa-se que não ocorreram mudanças significativas no número de notificações dos casos prováveis.

**GOVERNO DE SANTA CATARINA**  
Secretaria de Estado da Saúde  
Superintendência de Vigilância em Saúde  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Gerência de Zoonoses, Acidentes por Animais  
Peçonhentos e Doenças Transmitidas por Vetores

